

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

**“POR QUE APRENDER ISSO, PROFESSORA?”
SENTIDO PESSOAL E ATIVIDADE DE ESTUDO
NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Flávia da Silva Ferreira Asbahr

Contato com o autor: flaviasfa@yahoo.com.br

Orientadora: Prof. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Programa de Pós-Graduação: Psicologia escolar e do desenvolvimento humano

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: Tem-se, como referência teórica, a Psicologia Histórico-Cultural, que compreende o desenvolvimento humano a partir da periodização de atividades principais realizadas ao longo da vida. O foco de pesquisa é a atividade de estudo, atividade principal das crianças em idade escolar. **Objetivo:** Investigar o processo de atribuição de sentido pessoal à atividade de estudo de estudantes do Ensino Fundamental. **Método:** A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal da cidade de São Paulo, com estudantes de 4ª série. Divide-se em quatro momentos: 1º) Acompanhamento e observação do cotidiano de uma turma; 2º) Situações orientadas de aprendizagem, que consistem em ajuda aos estudantes em suas tarefas; 3º) Grupos focais com os estudantes para compreender os motivos de sua atividade de estudo; 4º) Entrevistas individuais com a professora e com algumas crianças. Na análise de dados, utilizaram-se os seguintes procedimentos: 1) Descrição empírica, construída a partir das temáticas mais frequentes nos registros dos dados; 2) Descrição teórica, elaborada a partir de eixos de análise que revelam o movimento da atividade de estudo; 3) Estabelecimento da unidade de análise do objeto desta pesquisa: *a relação entre os motivos da atividade de estudo e os fins das ações de estudo*; 4) Retorno ao concreto, mediado pela unidade de análise. **Resultados e discussão:** Analisam-se os limites de formação da atividade de estudo na atual organização do ensino e as contradições escolares que indicam, por outro lado, possibilidades de formação da atividade de estudo e de constituição de um sentido pessoal que seja condizente com as máximas possibilidades de humanização presentes na atividade em foco. Analisa-se como a relação entre os *motivos da atividade de estudo* e as *ações de estudo* pode engendrar ações esvaziadas de sentido, que não permitem a formação desta atividade. Podem, entretanto, produzir ações geradoras de motivos de aprendizagem, em que o conhecimento deixa de ser meramente conteúdo escolar e torna-se conteúdo vivido pelo estudante. No primeiro caso, que denominamos de *sentidos existentes*, vê-se a ruptura entre os motivos e as ações de estudo. No segundo caso, apontam-se as contradições na organização da atividade pedagógica que indicam possibilidades de superação dessa fragmentação entre motivos e ações e entre significados e sentidos da atividade de estudo. Essas contradições indicam o processo de atribuição de *sentidos possíveis*, na direção da apropriação dos conhecimentos humanos específicos da atividade pedagógica. Ressalta-se o papel do professor nesse processo. **Considerações finais:** Defende-se a tese de que, para que a aprendizagem escolar ocorra, as ações de estudo dos estudantes devem ter um sentido pessoal correspondente aos motivos e aos significados sociais da atividade

de estudo, no sentido da promoção do desenvolvimento humano. Propõe-se, como síntese, um conjunto de elementos teóricos explicativo do processo de atribuição de sentido pessoal à atividade de estudo em geral, explicitando aquilo que é preciso compreender para situar a atividade do professor como atividade humanizadora, de modo que sua mediação conduza à atividade de estudo do estudante por meio da atribuição de sentido pessoal.

Palavras-chaves: atividade escolar; educação escolar; Psicologia Histórico-Cultural; Psicologia Escolar; desenvolvimento humano.

Agência financiadora: FAPESP

Trabalho apresentado no *V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo*, Florianópolis, SC, 2011.

ASBAHR, F. da S. F. . Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. In: *V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo*, 2011, Florianópolis. *Anais do V EBEM - Marxismo, Educação e Emancipação humana*, 2011.

Trabalho a ser apresentado na *35ª reunião anual da ANPED*, Porto de Galinhas, PE, de 21 a 24 de outubro de 2012.

ASBAHR, F.S.F. & SOUZA, M.P.R. “Por que aprender isso, professora?” Sentido pessoal e atividade de estudo na Psicologia Histórico-Cultural. Enviado à **35ª Reunião Anual da ANPED** (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação), 2012.